

NOVEMBRO 2020

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE EMPREGO

	NOVEMBRO 2020	Var. % Homóloga nov/19	Var. % mês anterior out/20	Média últimos 12 meses dez/19 a nov/20
Desemprego registado no fim do mês	19 749	+30,8	+1,8	17 308
Inscrições de desempregados ao longo do mês	1 379	+3,5	-5,7	1 285
Ofertas de emprego captadas ao longo do mês	143	-36,7	-11,2	142
Inseridos no Mercado de Trabalho, ao longo do mês	505	-4,5	-3,3	443
Integrados em Programas de Emprego, no fim do mês	2 236	+2,8	+7,6	1 996
Integrados em Formação Profissional, no fim do mês	179	-18,3	+25,2	148

COMENTÁRIO

No final de novembro de 2020 estavam inscritos no IEM 19.749 desempregados, o que corresponde a um crescimento de 1,8% face ao mês anterior, contando-se mais 341 desempregados inscritos. Comparativamente ao mês homólogo, este valor representa um aumento mais acentuado, de 30,8%, contando-se mais 4.648 desempregados do que no mês de novembro de 2019. Mantém-se assim o impacto negativo do surto da Covid-19 no emprego da região, agravado pela segunda vaga de epidemia que assola o país e o mundo, com forte impacto na atividade económica da região, fortemente centrada no turismo.

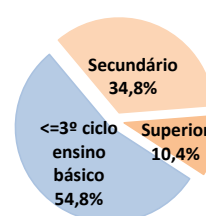
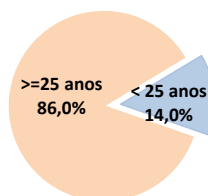
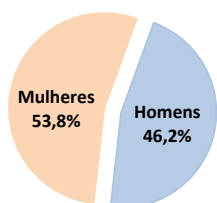
No fim do mês contabilizam-se adicionalmente 2.236 desempregados a participarem em programas de emprego e 179 inscritos a frequentarem um curso de formação profissional, num total de 2.415 ocupados, mais 194 do que no mês anterior. Num momento em que as entidades estão menos disponíveis para contratar novos funcionários e/ou acolher estagiários, e em que existem restrições à realização de formação profissional, este valor testemunha um aumento da intervenção pública para prevenção do desemprego de longa duração e combate à exclusão social.

Registaram-se 1.379 novas inscrições de desempregados, o que corresponde a uma nova diminuição face ao mês anterior, com menos 83 inscrições ao longo do mês (-5,7%), embora represente um aumento de 46 inscrições face ao mês homólogo (+3,5%). Esta evolução reflete o esforço implementado a nível regional e nacional para a manutenção dos postos de trabalho, que procuram atenuar os graves efeitos da crise económica.

Também as ofertas recebidas e as integrações no mercado de trabalho realizadas ao longo do mês apresentam valores inferiores aos homólogos, traduzindo a dificuldade de reinserção no mercado de trabalho e/ou da transição escola-trabalho, em função do contexto atual.

ESTRUTURA DO DESEMPREGO REGISTADO

Situação no fim do mês



Candidatos a novo emprego

